

## INFORMATIVO ARSEC

Nº  
**04**  
JAN / FEV / MAR  
2023



Foto: Carla Ninos/ARSEC

## ARSEC PASSA A TER ACESSO AO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL DA ÁGUAS CUIABÁ

Os técnicos da Águas Cuiabá compareceram à sede da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec-MT), para instalar o Sistema de Espelhamento do Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária, que vai otimizar o processo de fiscalização da Arsec, vai possibilitar a visualização instantânea do sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.

O CCO é o coração do Saneamento Básico do município de Cuiabá, pois é de onde se controla de forma remota a captação de água, os reservatórios, as Estações de Tratamento de Água (ETA), as elevatórias, as Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), enfim, todo esse controle é realizado a partir deste centro de controle.

Os técnicos da Arsec passam a ter acesso ao mesmo painel de controle que os técnicos da concessionária usam para controlar todo o sistema operacional.

O que representa a autonomia da agência de regulação, que não fica refém das informações da concessionária, pois os técnicos da Arsec podem entrar no sistema e ter acesso a tudo, em qualquer horário, o que torna a fiscalização dinâmica, com mais celeridade e independência.

De acordo com a Superintendência de Regulação e Fiscalização dos Serviços de Água e Esgotamento Sanitário, Ildisneya Velasco, "agora os técnicos da agência de regulação vão poder acessar o centro de controle operacional e acompanhar o funcionamento das Estações de



Foto: Carla Ninos/ARSEC

Tratamento de Água, a situação dos reservatórios, se está tendo abastecimento de água, se não está tendo nos bairros, dentre outros, de forma instantânea. E em relação às Estações de Tratamento de Esgoto a mesma coisa, se as elevatórias estão funcionando ou não, dentre outras fiscalizações", finaliza

## PROJETO “OUVIDORIA NOS BAIRROS” VISA DAR MAIOR ATENÇÃO À POPULAÇÃO DE CUIABÁ



Foto: Luiz Alves

A União Coxipoense de Associações de Moradores de Bairros (UCAM) e a Federação Mato-grossense das Associações de Moradores de Bairros (FEMAB), juntamente com a Ouvidoria do município de Cuiabá, desenvolvem um projeto denominado “Ouvidoria nos Bairros”.

O projeto foi apresentado durante reunião com os presidentes de bairros, que contou com a presença do presidente da FEMAB, Walter Arruda, o presidente da UCAM, José Maurício Pereira, o presidente do bairro Pedra 90, Baiano Filho, o presidente da associação de moradores do bairro Liberdade, José Carlos Areco, dentre outros.

Ao falar sobre a importância do projeto, Walter Arruda afirmou que ninguém conhece melhor os problemas e necessidades dos moradores do que aqueles que vivem nas comunidades e bairros. “Esses problemas devem ser abordados e solucionados onde eles surgem, pois quem está ciente em relação a eles, também possui as melhores ideias e soluções. A união e o trabalho colaborativo são essenciais e vamos continuar trabalhando juntos em prol do bem-estar de nossos moradores”, comentou.

Já para José Maurício Pereira destaca que havia uma falta de comunicação direta com a Ouvidoria, mas que agora será diferente. Ele



Foto: Davi Valle

também solicitou para o ouvidor estudar as obras que estão em andamento e que realize uma reunião com as lideranças de bairros e o prefeito para tratar dos incômodos que essas obras causam.

Um dos primeiros atendidos pelo projeto “Ouvidoria nos Bairros” foi o bairro Liberdade, o presidente da Associação de Moradores, José Carlos Areco, levou as demandas da comunidade para a equipe da Ouvidoria e elogiou a ação. “Percebo a importância dessa iniciativa por parte da ouvidoria do município, pois ela está se aproximando mais das comunidades. Esperamos que essa aproximação resulte em respostas concretas diante das demandas apresentadas. Desejamos transparência e clareza em todo o processo. A iniciativa é excelente e de grande relevância, e esperamos que traga os melhores resultados possíveis”, concluiu.



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: TJMT

## ARSEC REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O REAJUSTE DA TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO

Foto: Daiane Emanoele



A Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec), realizou Audiência Pública, no dia 26 de janeiro, no Auditório da ETA Central, localizada na avenida Presidente Marques, nº 625, bairro Santa Helena, Cuiabá-MT. A assessora jurídica da Arsec, Fabiana Curi, explicou que a audiência pública teve o objetivo de informar à sociedade civil de como o procedimento de reajuste ordinário é feito e como os trabalhos da agência reguladora são realizados. Para 2023, o percentual de reajuste calculado é de 9.91970%, o que equivale a R\$4,32.

No que tange ao processo de reajuste, o diretor-presidente da Arsec, Vanderlúcio Rodrigues, explicou que o pedido foi analisado e apresentado ao Conselho Regulatório, em que uma entidade representativa foi sorteada para fazer a relatoria deste processo de reajuste, que no caso foi a OAB-MT, que deu parecer favorável.

"Nós trabalhamos em cima de uma concessão pública, aprovada em 2011. Todo ano há o reajuste anual, previsto no contrato para recompor a inflação. Dentro do contrato de concessão tem uma fórmula chamada 'fórmula paramétrica' onde cada indicador tem

um peso, por exemplo, o indicador da construção civil, indicador de mão de obra, um de produto químico e outro indicador de energia elétrica, cada um tem uma variável. A somatória desses indicadores vai dar um valor", explica Vanderlúcio.

Durante a audiência pública, algumas sugestões foram feitas visando dar mais acesso e transparência ao processo de reajuste. A Diretoria Colegiada da Arsec vai considerar as sugestões para as próximas audiências.

Foto: Daiane Emanoele



## A IMPORTÂNCIA DAS RESIDÊNCIAS SE CONECTAREM À REDE DE ESGOTO



Foto: Prefeitura de Cuiabá



Foto: Carla Ninos/Arsec


 Ildisneya Velasco  
 Superintendente de Regulação e Fiscalização  
 dos Serviços de Água e Esgotamento  
 Sanitário da Arsec

O investimento histórico coloca a capital de Mato Grosso na dianteira das melhorias de saneamento no Brasil. Serão R\$ 1,2 bilhão de investimentos até 2024, destinados para a implantação de novas redes de coleta de esgoto, adutoras, reservatórios, revitalização de estruturas e construção de estações de tratamento de água e esgoto (ETAs e ETEs), entre outros avanços importantes para a qualidade de vida dos moradores de Cuiabá.

O esgotamento sanitário doméstico possibilitou ao Município sair de 53% para os atuais 80% de cobertura. O índice de universalização da coleta de esgoto é de 91%, que será alcançado no próximo ano.

Cuiabá se destacou no Ranking do Saneamento Básico, levantamento realizado pelo Instituto Trata Brasil, como a capital que mais investiu em saneamento do país.

"A Arsec, como agência reguladora, dá segurança jurídica tanto para a concessio-

nária realizar os investimentos, quanto para o poder concedente, que tem segurança na execução das obras, tem segurança ao receber o serviço, pois sabe que está sendo bem executado, com tarifa justa e tem como dar o retorno positivo para a população", pontua o diretor-presidente, Vanderlúcio Rodrigues.

"Cuiabá sabe o real valor do saneamento básico e, por isso, o prioriza. Fico muito feliz em fazer parte deste momento histórico para as famílias cuiabanas. Uma cidade bem saneada atrai investimentos, gera mais oportunidades e dignidade para sua gente. Temos essa convicção e seguiremos nos dedicando à universalização do saneamento, pelo bem da presente e futuras gerações. Promovemos uma verdadeira revolução subterrânea, o que traduz nosso respeito à população, saúde e ao meio ambiente", declarou o prefeito Emanuel Pinheiro.

A superintendente de regulação e fiscalização

dos serviços de Água e Esgotamento Sanitário, Ildisneya Velasco, afirma que agora, com a rede de esgotamento sanitário pronta, a lei preconiza que o usuário precisa fazer a interligação, para que a rede tenha eficiência e para que o esgoto tenha o destino correto.

"Nós precisamos esclarecer que não é uma opção se conectar à rede de esgoto. Mesmo que não seja agora, o Marco Regulatório é claro, uma vez que haja disponibilidade de rede, as pessoas devem se interligar, porque é um problema de saúde pública", explica Velasco.

A importância da conexão à rede de esgoto pela população é tema do 11º episódio do podcast Olhar Regulatório, o podcast oficial da Arsec, para você ficar por dentro de tudo que acontece nas atividades reguladas. Ele está disponível em todas as plataformas de áudios e no canal do Youtube da Arsec.

### Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec)

**Sede:** Rua N, Quadra 9, Casa 2 – Bairro Miguel Sutil, CEP: 78.048-318 – Cuiabá/MT

**Telefone:** (65) 3648-2500

**E-mails:** [ouvidoria.arsec@cuiaba.mt.gov.br](mailto:ouvidoria.arsec@cuiaba.mt.gov.br) / [arsec.protocolo@cuiaba.mt.gov.br](mailto:arsec.protocolo@cuiaba.mt.gov.br)

**Ouvidoria:** 0800-646-2728

**Diretor-Presidente:** Vanderlúcio Rodrigues

**Diretora de Regulação e Fiscalização:** Alexandro de Oliveira

**Diretor-Ouvidor:** Zito Adrien

**Edição, Textos e Diagramação:** Carla Ninos



**SIGA NOSSOS CANAIS!**